

ASSINATURAS:

Serie de 10 numeros... 5\$00

DIRECTORES E EDITORES

Joaquim Pires Faleiro Armando da Silva Fernandes Manuel Virgílio Pires

PROPRIEDADE DO GRUPO EDITOR "POVO ALGARVIO"

SEMENARIO INDEPENDENTE

POVO ALGARVIO

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 29

Composição e Impressão

TIP. SOCORRO-Villa Real S.º Antonio

Antagonismos

Monarquia e Republica são duas palavras extremamente opostas, exprimindo ideias diferentes, representando dois ideais que se não tocam, tão grande é a distancia que os separa.

O primeiro é somente alimentado por uma minoria, por aqueles que por teimosia, por estupidez ou ignorancia se conservam fieis ás instituições primitivas, pondo todas as suas esperanças no passado, num passado que já não volta mais.

O segundo pelo contrario, cada vez se encontra mais forte, mais solidificado, creando raizes profundas no coração dos seus partidarios, que são imensos, que não têm conta e por ele lutam incansavelmente.

Monarquia e Republica são dois regimens absolutamente antagonicos, sem a menor relação, sem o menor ponto de contacto entre si.

Um, é sinonimo de opressão e despotismo, a sua vida, a longa historia da sua vida tenebrosa e triste, cheia de crimes, de injustiças, assemelha-se a uma noite de tempestade em que as trevas e confusão dominam. Não trouxe nenhum bem, não realizou nenhum beneficio em pròl da humanidade.

O outro porém em tudo se lhe opõe. E' ainda muito novo. A sua historia, curta mas gloriosa, está repleta de heroicidades e de sacrificios. Asteando o pendão da revolta, lutando pela liberdade foi a aurora radiosa que dissipou as trevas em que o primeiro regime envolvera o mundo.

A Monarquia, era uma forma de governo cheia de erros e defeitos, de tal maneira constituida que, só pòde viver e medrar enquanto a Força imperou sobre a Razão, enquanto a ignorancia foi senhora absoluta das multidões.

Déspota e cruel, não fazia mais que explorar os povos que estavam sob o seu dominio, sugando-lhes o sangue até á ultima gota, arruinando indiferentemente as nações em proveito dos reis, dos nobres, do clero, dos que tinham poderes e privilegios.

E era assim tambem a Monarquia em Portugal, que ia levando o paiz para a decadencia e para a miseria. Porém os portugueses, fartos de sofrerem tantas humilhações, indignados por

PORTOS

O ALGARVE é uma das mais ricas provincias do País. Quer na terra, quer no mar, a sua riqueza não oferece duvidas a ninguem, marcando-lhe um lugar de relêvo na economia nacional, que honra a actividade laboriosa dos seus habitantes, nos diversos ramos em que a empregam, pois o seu comercio, a sua industria e a sua agricultura produzem muitos milhares de contos anuais, donde o Tesouro Público arrecada avultadas somas de impostos, que pesam na balança do Ministerio das Finanças, pelo que os algarvios, como parte integrante e valiosa da Terra Portuguesa, não devem ser esquecidos. E, para que o seu trabalho se estimule, para que a sua riqueza se desenvolva e os seus produtos tenham a conveniente colocação nos diversos mercados nacionais e estrangeiros, o que é que eles mais precisam? Boas vias de comunicação, boas portas de entrada e saída. Isto vem sendo reclamado há muito tempo, como condição essencial para a expansão do seu progresso. E' um direito que ainda ninguem ousou nega-lo, mas que ainda ninguem se decidiu a atende-lo com a franqueza devida, manifestando o verdadeiro reconhecimento pelos esforços do braço algarvio, ajudando-o tanto quanto possivel na obra de interesse comum, de bem-estar colectivo. Alguma coisa de importante já se tem levado a efeito com o auxilio do Estado, mas esse auxilio, embora se deva toma-lo na devida consideração, tem sido prestado em condições pouco desafogadas, algumas vezes atravez de impecilhos maus de vencer, não se tirando dele, até hoje, o aproveitamento necessario.

Referimo-nos aos melhoramentos dos portos, ás obras que neles se vêm executando de há tempos a esta parte. As Juntas Autónomas, pelos seus fracos recursos proporcionalmente ao custo dessas obras, não podem suportar só por si todas as despesas, tornando-se por isso necessaria a assistencia financeira do

Estado, até á conclusão das mesmas obras. A falta dessa assistencia, por mais duma vez se tem feito notar, e pòde prejudicar tudo o que há feito, o que seria o maior dos absurdos, e que só uma errada concepção de certas entidades burocraticas pode admitir.

Em alguns portos, onde as obras ha muito se iniciaram, se muitas vezes as dificuldades de ordem financeira não tolhessem a acção das entidades que têm essas obras a seu cargo, estamos convencidos de que muito mais já se teria feito, e com grande utilidade, empregando-se os meios de trabalho que a tecnica e a experiencia aconselham para uma rapida e eficaz construção. Uma administração pobre de dinheiro, tem de muitas vezes cair em fracassos. Com ela não há inteligencia que não falhe, não há planos felizes na sua execução, desde o principio ao fim, por melhor estudados que sejam.

Nestas circunstancias, impõe-se a conjugação dos esforços das Juntas Autónomas com a cooperação do Estado, para que se realize uma obra de utilidade geral para o Algarve, atendendo-se ás necessidades da sua numerosa população maritima, que carece de boas condições de refugio, em ocasião de tempestade, tendo-se já perdidos muitas e preciosas vidas pela má entrada de quasi todas as barras da nossa costa, barras que devem ser convenientemente conservadas, para não serem o cemiterio de tantas pessoas que, no mar, têm o pão de cada dia.

Nos portos do Algarve tocam, anualmente, para cima de 1.800 navios, e as mercadorias carregadas e descarregadas atingem mais de 160 mil contos.

Estes numeros são um dos melhores atestados do valor da nossa provincia e garantia suficiente para que os poderes publicos não deixem de receber com carinho as suas legitimas pretensões.

j. da Rua

tantas iniquidades, num acto de coragem, num rasgo de audacia deram-lhe no glorioso dia 5 de Outubro o golpe de misericórdia acabando com o seu nocivo poderio, interrompendo a sua carreira de destruição.

Surgiu então a substitui-lo a Republica, regime completamente oposto ao primitivo, manifestação poderosa do grau de civilização que atingimos.

Implantando-se a Republica começou logo uma nova era de prosperidade para Portugal, teve-se logo a risonha perspectiva dum futuro melhor, estabeleceu-se a igualdade entre todos os cidadãos, tendo todos os mesmos direitos e os mesmos privilegios. Realizou uma infinidade de beneficos, de melhoramentos, em numero suficiente para ser de-

monstrada a razão da sua existencia.

Portanto a Monarquia representa o passado longiquo, que não deixou saudades, do qual nos lembramos sempre com horror; a Republica, um futuro esperançoso, prometedor, que não está longe, que não deve tardar.

Hugo

União

No dia 31 de Janeiro, foi celebrada em todo o país a gloriosa revolução que pretendeu elevar o povo ao nível da sua força, melhorar as suas condições de vida, ilumina-lo com a chama da razão, instruindo-o e preparando-o para que podesse cumprir mais tarde o seu papel na vida politica e social da nação.

O povo acarinhou esse movimento porque o compreendeu; ama os seus principios porque satisfazem muitas das suas aspirações, e como tal, tendo vingado ele mais tarde, nunca mais o povo deixou de atentamente vigia-lo, porque não quer que lhe roubem aquilo que á custa de muitas lutas e sacrificios conseguiu obter, que á custa de muitas canceiras tem sabido conservar.

Pois apesar disso, ainda ha quem tenha a pretensão de andar espalhando doutrinas de um ideal sem vida, proprias de mentalidades delirantes, na pretenciosa utopia de que elas possam ainda criar raizes na alma do povo, que há muitos anos as poz de parte como objectos inúteis.

Devem-se ter convencido, que está absolutamente convertido em realidade, a aspiração dos homens que fizeram a Republica, sendo portanto impossivel arquitear a ilusão de que se pòde voltar ao passado, depois que um novo caminho feito de amor e purificação, iluminado pelo facho brilhante da Justiça, da Razão e da Verdade, se rasgou no nosso horizonte.

E se atravez desse caminho, a obra realisada não corresponde precisamente ao que se poderia ter feito no espaço já decorrido, devemos atender a que a Republica espalhando por todos, sem distinguir, os frutos da sua acção, esqueceu-se de isolar os amigos do regimen deposto pela vontade do povo, que continuaram opondo toda a serie de obstaculos á obra da Republica, profereindo atravez da sua imprensa, mentiras e ignominias para a desacreditar.

São estes os resultados dessa tolerancia que nós vimos e sentimos.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Este numero foi visado pela
Comissão de Censura.

Quartos completos,
Salas de jantar,
Salas de visitas,
Moveis desirmanados

EM

Madeiras de 1.^a Qualidade

POR

PREÇOS MÓDICOS

MOBILIAS

NA

Mobiladora Economica

OLHÃO

Artigos Religiosos
TAPEÇARIAS
BIJOUTERIAS
MOVEIS DE FERRO

E

AGENCIA FUNERARIA

Rua Dr. Miguel Bombarba, 45 a 51

TELEFONE N.º 24

T. S. F.

Vende todos os artigos
aos melhores preços
o estabelecimento

RADIO-FARO

Rua D. Francisco Gomes, 30, 30-II

FARO

Reparai
com atenção!...

Executam-se com a maxima
perfeição,

trabalhos em crochet
e rendas de Peniche.

Prestam-se todos os esclare-
cimentos no Café Arcada

Carlos d'Almeida
Bramão

ALFAIATARIA

Encarrega-se de todos
os trabalhos conge-
neres á sua arte.

RUA DA LIBERDADE

TAVIRA

Neves & Carlota

MERCERIA, PAPELARIA,

Cereais, Louças,
Vidros, Miudezas,
etc., etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 14

Stand DE SOTO

Rua Infante D. Henrique, 130

FARO

Rua Almirante Candido dos Reis

TAVIRA

EM EXPOSIÇÃO

Automoveis DE SOTO e AUSTIN

Visitem V. Ex.^{as} este STAND para poderem apreciar a elegancia,
conforto e solidez destes carros.

Camionetes INTERNATIONAL e pneus ENGLEBERT

ACESSORIOS AOS PREÇOS DE LISBOA

CONCESSIONARIOS NO ALGARVE

Garage Tavirense, Limitada

Luiz d'Almeida

COM

VIVEIRO DE PLANTAS

e

ARVORES DE FRUTO

COIMBRA

BOIÇA DE GEIRA

TIPOGRAFIA MODELO

Executam-se todos
os trabalhos tipo-
gráficos com a má-
xima perfeição e
rapidez.

Rua da Liberdade, 49 - TAVIRA

Escrita Comercial

Pessoa habilitada e com
longa pratica, toma conta
de toda e qualquer es-
crita

Encontra-se igualmente
apta a trabalhar nos ba-
lancos do «fim do ano».

Dão-se referencias.

Pedir informações no CAFÉ ARCADE

Vende-se

Talhão de terreno para construções

No largo José Joaquim Jara,
freguesia de Santa Maria, desta-
cidade, com a superficie de
560.^m², que confronta do nascente
com rua, por onde mede
17.^m05, norte com outra rua,
poente com outra rua, por onde
mede 14.^m e sul com terreno da
firma J. F. Guerreiro, Succeso-
res, L.^{da}, por onde mede 36.^m10.

Tratar com o solicitador Joa-
quim do Carmo Peres—Tavira.

VENDE-SE

Uma propriedade no sitio
«Belmonte», com casas para ca-
seiro e proprietario.

Dirigir propostas a José Men-
donça Furtado Januário, Rua de
Ferrarias 44—Beja.

Para informações tratar com a
senhora D. Maria Candida de
Mendonça, sitio de «Arroios».

José Francisco da Graça

RETROZARIA

e

Artigos de Fanqueiro

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

AUTO-SPORT

Gazolina e oleos ATLANTIC

Productos fotográ-
ficos AGFA.

ARTIGOS DE SPORT

Pneus DUNLOP, FISCH
e DUNLOY.

Sempre que V. Ex.^a precise de im-
pressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro

Vila Real de Santo Antonio

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábrica de Moagem
e Massas pelos pro-
cessos mais mo-
dernos.



Atenção

Passagens e Passaportes
para a América do Norte,
Cuba, Argentina, Brazil,
Africa, França, etc.

Bento Guerreiro Matias

Encarrega-se de obter
toda a documentação
necessária

DEBAIXO DOS ARCOS

TAVIRA

Tinja em casa



SÓ

COM

TINTAS de HEITMANN

Marca

RAPOSA

(83 côres diferentes)

CADA CARTEIRA

1\$50

As tintas «Marca Raposa»
são as melhores para
tingir em casa.

Agente para o
concelho de Tavira:

Cunha & Dias, L. da

8, Rua da Liberdade, 10